

O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA Eixo temático: DIREITOS HUMANOS

A LITERATURA E A MÚSICA: OS ANOS QUE SEGUIRAM 641

Danieli De Oliveira Biolchi², Marli Salete Da Costa Schiavo³, Nicole Gabriele De Jesus Spanivelo⁴, Diulia Pereira De Oliveira⁵, Dienifer Micaeli Martins⁶, Jaqueline Otilia Kempp⁷

- ¹ Projeto desenvolvido pelos alunos do 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário
- ² Egressa do curso de Licenciatura em História da UNIJUÍ, Pós graduanda em Neuropsicologia, Supervisora do Programa Iniciação a Docência ? PIBID, pelo subprojeto da História da UNIJUI entre 2014 e 2017. Professora da Rede Pública Estadual de Ensino. adbiolchoi@yahoo.com.br
- ³ Egressa do curso de Licenciatura em Português e respectivas literaturas da UNIJUÍ, Pós-graduada em Oratória e Redação pela Faculdade São Luís. Professora da Rede Pública Estadual de Ensino. schiavomarli@hotmail.com
- ⁴ Aluna do 9º ano da Escola Centenário.
- $^{\scriptscriptstyle 5}$ Aluna do $9^{\scriptscriptstyle 0}$ ano da Escola Centenário.
- 6 Aluna do 9° ano da Escola Centenário.

INTRODUÇÃO

O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário, no presente ano, com o tema: A Literatura e a Música: Os anos que seguiram 64. As atividades desenvolvidas possuíam um conjunto de tarefas conectadas e dinâmicas, proporcionando aos estudantes serem os agentes do processo, tornando-os capazes de reproduzir seus conhecimentos em um contexto amplo e dinâmico., desenvolvendo o senso critico, intelectual e literário. Destacamos que o projeto trouxe a possibilidade de pesquisa e análise crítica da supressão e violação dos direitos humanos durante o período ditatorial. A tortura durante a Ditadura foi à prática mais atroz regulada pelos órgãos policiais contra os cidadãos comuns, pois arrancou muitas confissões de suspeitos, e ainda levou a política de Estado a gerir uma repressão violenta contra os envolvidos em qualquer atividade política de oposição ao regime. Este trabalho marca a soma da pesquisa com a experiência de campo, da realidade do ensino pedagógico com a necessidade de estimular o aluno a uma nova prática, bem como o seu interesse a um passado tão devastador e consequente aos dias atuais, sendo a Ditadura, a literatura e a música, como formas de expressão política, artística e cultural. Sendo assim, estes serão os temas principais a serem estudados.

Deste modo, "...compartilhar a docência "permite a utilização flexível e eficiente do tempo do professor e se beneficia dos diferentes estilos de ensino, da colaboração entre profissionais e da utilização de alternativas de ensino..." (Samuel Fernández, 1993). O desenvolvimento do trabalho se deu partindo da docência compartilhada e da interdisciplinaridade, que visaram agregar os conhecimentos das áreas. Valorizando também, o protagonismo dos estudantes, o seu desenvolvimento criativo e a valorização da leitura, da música, dos direitos humanos e sua interpretação.

⁷ Egressa do curso de Licenciatura em Educação Física da UNIJUÍ. Mestre em Educação. Professora da Rede Pública Estadual de Ensino. jokempp@hotmail.com



O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA Eixo temático: DIREITOS HUMANOS

RESULTADOS

O estudo buscou promover e análise da Ditadura Militar Brasileira, a supressão dos direitos e a música como forma de expressão crítica/ artística, para isso foram analisados dados, documentos, músicas e produções literárias sobre o período. A atividade interdisciplinar teve como caro chefe a disciplina de História, incluindo a Língua Portuguesa com as literaturas e Arte com produções cenográficas. Foi destacado os conceitos de democracias, analisando criticamente este período da História brasileira e como este influenciou na vida das pessoas. Analisamos os atos institucionais como forma de controlar a sociedade, principalmente o AI5, onde os direitos foram suprimidos e a tortura foi deflagrada de forma desumana. Destacando as formas atrozes com que os Militares agiam com espancamentos, humilhações, a tortura física e psicológica. Os ditadores se valiam de uma arma muito eficaz perante a população, a arma chamada tortura, pois eles torturavam até ouvir confissão de crimes que muitas vezes os torturados não haviam cometido. Enfim, era o meio mais eficaz de silenciar e sufocar a população mais rebelde. Para Jose Dirceu e Vladimir Palmeira:

(...) em setembro de 66 aconteceu um episódio que ficou conhecido como o massacre da Praia Vermelha (...), pois os estudantes foram expulsos da Faculdade de Medicina, no Rio de Janeiro, com uma violência impressionante, bateram muito nos estudantes(...) (PALMEIRA, DIRCEU, 1998, p.70)

O desenvolvimento do estudo se deu a partir de pequenos vídeos, linha do tempo, multimídias, debates, leituras, pesquisas, filmes, palestras sobre a Ditadura, Cidadania e os Direitos Humanos, entrevistas, releituras de músicas e documentários nas aulas de História. Na tentativa de realizar uma análise sobre a visão da sociedade sobre o assunto, foi encaminhado para os alunos uma pesquisa, que ainda está em andamento, que deverá ser realizada com seus familiares e vizinhos, com questões pertinentes ao tema a ser estudado. A partir dos resultados das entrevistas faremos um painel com o levantamento de dados e análise do assunto. Em paralelo foram encaminhadas as leituras de livros, textos, e o uso da música como forma de expressão critica durante este período histórico, que estão sendo apresentados através de seminários internos, demonstrando o aprendizado e as possíveis relações que os alunos conseguiram estabelecer com os estudos históricos, com as literaturas e a expressão artística através das músicas. Para além dos seminários está sendo produzido e ensaiando uma musical, que abordará o entendimento da turma sobre a Ditadura e o movimento da expressão musical da época.

Os alunos também tiveram espaço de mostrar sua criatividade através de técnicas de



O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA Eixo temático: DIREITOS HUMANOS

desenho, elaborando painéis ilustrativos sobre o tema, e toda a confecção do material necessário para a produção do musical.

Além destas ações promoveremos um momento de troca de saberes entre os alunos envolvidos e uma família Venezuelana que tem seus filhos estudando este ano em nossa Escola, com o objetivo de socializar experiências e informações sobre outros sistemas de governo. Aproveitamos o momento para mais uma vez trabalhar os direitos humanos, a ganância, os governos ditatoriais e a falta de respeito que infelizmente existe entre os povos. Contextualizando a importância do asilo político entre as nações e o respeito ao ser humano e seus direitos individuais e coletivos.

A culminância do projeto se dará com a apresentação do teatro, e de todos os trabalhos confeccionados durante as aulas. Será organizado um momento de apresentação para o restante da Escola, onde os alunos irão socializar os conhecimentos adquiridos de forma ampla e dinâmica. Também temos a intenção de inscrever este projeto para participar da MOEDUCITEC - Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica, promovida pela UNIJUÍ- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Participar desta Mostra é sem dúvida um desafio para as professoras e alunos envolvidos, principalmente para a disciplina de História que abordará os aspectos mais relevantes do assunto. Entretanto, sem dúvida alguma, será um momento de aprendizado e troca entre todos os envolvidos. Como já lembrava Frison: "(...) o professor tem o papel explícito de intervir e provocar nos alunos avanços que não correriam espontaneamente (...)" (FRISON, 2000 p. 129).

CONCLUSÃO

O processo criativo é essencial para a concretização do conhecimento e foi isso que percebemos com os nossos alunos, uma explosão de criatividade e compreensão do que ali estava sendo construído. E eis que surgiram as mais lindas ideias para o nosso musical, ilustrando a leitura que haviam feito dos livros, revistas e das músicas sobre a Ditadura, "linkadas" a sua realidade social; ao seu mundo. Ver que os alunos compreenderam o sentido real da democracia, o respeito aos direitos humanos, foi muito motivador, pois este tema apesar de polêmico deve ser esclarecido aos nossos estudantes, e foi isso que fizemos durante este projeto. Trabalhamos conceitos e usamos os princípios da historiografia para abordar todo o tema, respeitando as opiniões de todos, mas também, analisando dados, músicas, obras, filmes e todo o material possível para que este conteúdo fosse realmente compreendido e analisado.



O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA Eixo temático: DIREITOS HUMANOS

A leitura na vida dos nossos alunos, não é algo habitual, e vem a ser outro obstáculo a ser quebrado. Deste modo, pensar novas metodologias e práticas é uma necessidade, e foi isso o que se procurou fazer nesse projeto, trazer a literatura aliada a sua importância histórica e ainda trabalhar a releitura musical. Destacamos que o projeto trouxe a possibilidade de pesquisa e análise crítica da supressão e violação dos direitos humanos durante o período ditatorial. Abordando as formas de tortura utilizadas durante a Ditadura, que arrancaram muitas confissões de suspeitos, levando a política de Estado a gerir uma repressão violenta contra os envolvidos em qualquer atividade política de oposição ao regime.

Destacamos a importância do projeto para a concretização de propostas interdisciplinares, desenvolvimento do interesse pela pesquisa e principalmente, pelo hábito de uma leitura critica e analítica. Sem dúvida alguma não é uma atividade fácil, pois nos desacomoda, mas observar que os alunos alcançaram muito mais do que o conteúdo didático, entenderam valores e, além de tudo, criaram novos sonhos e expectativas, é ter a certeza que estamos no lugar e no caminho certo, motivo de orgulho em ser professora.

REFERÊNCIAS

BOCHNIAK, Regina. **Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola. 2** Edição. Editora Loyola. Soa Paulo, 1998.

CONTREIRAS, Hélio. AI5- A Opressão no Brasil. Record, 2005.

DIRCEU, José. PALMEIRA, Vladimir. Abaixo a Ditadura. Rio de Janeiro: Garamond, 1998.

FERNÁNDEZ, Samuel. La Educación Adaptativa como Respuesta a la Diversidad. In Signos. Teoría y práctica de la educación, Enero/Junio de 1993. Páginas 128-139. Disponível em . Acesso em 08/05/2016

FRISON, L.M.B. A perspectiva do especialista em educação:um olhar sobre a orientação educacional:avanços e possibilidades. Santa Cruz do Sul: UNISC set/dez, 2000.

LEVITSKY, Steven. ZIBLATT Daniel. Como As Democracias Morrem. Zahar. 2018.

MARKUN, Paulo. 1961. Brasil Entre a Ditadura e a Guerra Civil. Benvira, 2011.



O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA Eixo temático: DIREITOS HUMANOS

PILLAGALO, Oscar. ROCHA, Rafael Campos. O Golpe de 64. Publifolha, 2015.

TAVARES, Flávio. *Memórias do esquecimento*. L&PM, 2012.

Coleção Caros Amigos, **A Ditadura Militar no Brasil - História em cima de fatos.** Editora: Abril, 2004

 $\underline{http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2414/501}$

http://memoriasdaditadura.org.br/sobre-o-projeto/